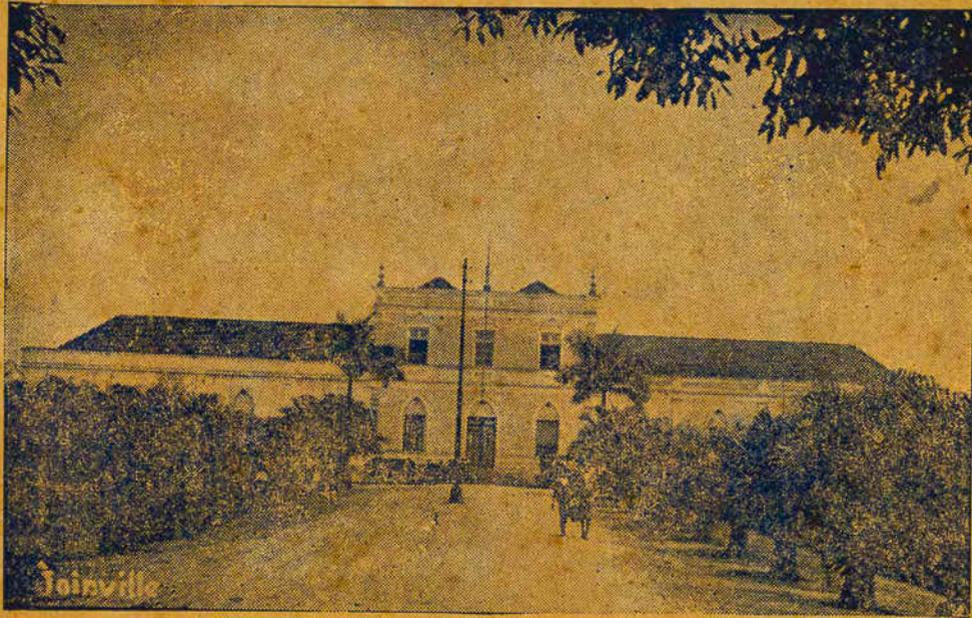


Revista da Época



Hospital Municipal

SUMMARIO

A voz da historia

Erros e vicios de administração publica

A voz apostolar dos reformadores

Estrada Joinville -- Itajahy

O Mate no Governo de A. Konder

Mudas de abacaxy

O Instituto Pasteur em Florianopolis

Da classe medica brasileira

O dia da paz mundial

Noticias locais

O pacto contra a guerra

Del Prete

Melhoramentos da cidade

Paiz e estrangeiro - etc. etc.

Revista da Época

INTERESSES ECONOMICOS, SOCIAES E ADMINISTRATIVOS

PROPRIETARIO: PEDRO TORRENS
OFFICINAS PROPRIAS

Directores { Carlos G. de Oliveira
Plácido Gomes

REDACÇÃO: 15 DE NOVEMBRO, 22
PUBLICAÇÃO BI-MENSAL

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao
PROPRIETARIO

ASSIGNATURAS:
ANNO . . . 10\$000
SEMESTRE . . 6\$000 AVULSO . . \$500

ANNUNCIOS E SECÇÃO LIVRE
MEDIANTE AJUSTE

Joinville

25 de Agosto de 1928

S. Catharina

A vóz da historia

Diz a historia universal que não há paiz no mundo que ao mudar de um passo nos seus regimens politicos, não houvesse tido os seus grandes apóstolos da imprensa, da guerra, da tribuna ou da ideologia. Diz tambem a mesma historia que para a conquista desses ousados arremessos da liberdade e do pensamento, houve mistér o entrechóque das novas idéas contra as chamadas forças da tradição, defendidas por uns como reliquias do passado e acautelladas por outros por lhe servirem os seus interesses individuaes.

As mais intensas transmutações sociaes e politicas se sahiam do povo, passavam para o verbo dos seus apóstolos que foram em toda a parte os semeadores das nóvas lavras e os missionarios das nóvas doutrinas.

Fiar em que o povo atinja gráo de cultura que lhe confira a faculdade de conquistar com a razão os seus proprios direitos, seria o mesmo que aguardar o progresso sem o impulso de forças que o determinam. Dizer ao feudalismo que se conserve enquanto os seus vassallos lhe não arrebentem os ferrões que os mantêm em servidão. Seria gritar á tyrannia governamental que persevere até que o povo se trucidie para a conquista das suas aspirações.

Não, o aperfeiçoamento, a marcha para a frente não é a massa popular que a suscita. E' a nobreza dos raros.

E' a força apostolar dos decididos. E' o idealismo dos bons, dos grandes de coração.

Quando a França se debatia ensanguentada na anarchia das ruas, a impetrar alucinada, pela vóz dos seus prohombres, por uma fórmula de governo adequada ás suas aspirações, em torno della acastellou-se um exercito de bayonetas, congregadas todas as nações visinhas por esmagar-lhe a hydra diabolica do novo direito renascente. Mas nada houve que a lograsse segurar em seus altares, á tradicional concepção de devindade dos imperios absolutos. O que era producto cyclopico de ideologias infernaes, passaram os seculos vindouros a chrismar de conquista portentosa da civilização e do direito. Formidaveis inimigos teve.

E que apóstolos!

A historia dos povos tem intervallos de estagnação nas vésperas de todo movimento de evolução e aperfeiçoamento. O Brasil já teve a sua época crepuscular, em colonia. De colonia para paiz livre, a commoção abalou o juízo dos que não comprehendiam a existencia de um paiz novo, sem a tutela superior e organizada da metrópole.

De monarchia para republica novo sobresalto doloroso na historia politica do paiz. E onde estão os desesperados escravistas que gritavam á nação que a liberdade do negro seria a desgraça e a ruina do tra-

balho? Tudo se sumiu, se esborouo no nada do passado, se perdeu no chaos das campanhas victoriosas, por esforço dos seus pro-homens, Tiradentes, Pedro I, Andradas, Patrocinios, Deodóros.

Transtosos trinta annos de republica, a mesma historia de sempre se repete, que a marcha dos povos de destino não pára.

Reaccendem-se as fogueiras da reacção do pensamento. Para traz já ficou o vulto titanico de Ruy Barbósa, o maior reaccionario dos reaccionarios brasileiros, gloria da liberdade universal e honra da nação e cuja vóz echoará indefinidamente pelos horizontes patrios. Surgem após, Antonio Prado, Assis Brazil, Mauricio de Lacerda, Fernando de Magalhães, a velhice que não desespéra, a mocidade que não mórre e o verbo da razão que não céde. E após elles vae o sequito dos nóvos a crescer e a proclamar á nação que o regime do voto secreto é a moralização da urna, e a formação de partidos, a força que ha de extinguir do territorio patrio a vigencia das unanimidades perigosas.

Estejamos onde estivermos, em face dos partidos politicos, republicanos como nós, alcemo-nos ao alto das idéas e das conveniencias publicas, acima das preoccupações partidarias, para reconhecermos a utilidade nacional dos partidos, e o patriotismo dos que, embora em campos adversos, são impulsionados por intenções que visam a mesma finalidade.

Erros e vicios

de administração publica Óbras inoportunas

Tem sido este um dos maiores erros das Municipalidades — a execução de obras inoportunas. — Erros porque, frequentemente desprézam e protelam obras de maior necessidade publica.

Os problemas economicos de administração não podem nem devem ser resolvidos isoladamente. Toda vez que se intente melhoramento de ordem publica que envolva despeza, é preciso, é mesmo indispensavel que o administrador julgue e verifique as necessidades restantes de seu municipio. Somente depois, é que está logicamente autorizado a resolver com mais acerto o que pretende.

Bom administrador, prefeito ou conselheiro, não poderia ser um medico que só visse deante de si questões sanitarias publicas, a introduzir; nem engenheiro que toda a attenção concentrasse em obras de engenharia; nem advogado que se restringisse a exclusiva tarefa de elaboração de leis municipaes; menos ainda industrial que sómente se occupasse com os problemas da industria e do commercio.

O administrador tem de se occupar com tudo is-

so a esse tempo. Desvelar-se por umas com prejuizos das demais, é erro sensível de administração, de qualquer módo, prejudicial ao interesse publico do municipio.

Há frequentemente questões de ordem administrativa publica que não póden ser levadas á opinião exclusiva do medico, do advogado ou de qualquer outro profissional. Pois isso teria de dar, provavelmente, resultado negativo. Nessas questões de natureza administrativa o mais competetente a resolver o problema é o administrador, o que lida com as finanças municipaes, o unico que póde saber se o municipio está ou não em condições de adoptar projectos que implicam despezas, gastos de fortuna publica, que uma série enorme de necessidades solicitam por sua vez.

Tudo a seu tempo é o que vulgarmente se diz. Nestes casos estão os projectados laboratorio do Matadouro e Instituto Pasteur que se pensa em estabelecer em Joinville. Laboratorio ou instituto são innegavelmente empreendimentos de grande valimento, do mesmo módo que o seriam a criação no municipio de Institutos varios, como de cegos, de surdos-mudos ou de um Gymnasio Municipal, enbóra ainda houvesse quem opinasse por estes en prejuizo daquelles.

Mas estes empreendimentos são proprios dos grandes centros, lá onde as condições do meio os pósam obrigar como óbra de imprescindivel necessidade.

Não em Joinville, onde as rendas publicas, com-

quanto além de oitocentos contos, nunca bastam para attender aos reparos de transito das estradas, de auxilio escolar publico conveniente e tantas coisas mais que ahí estão por reorganisar ou fazer.

Se todos os municipios tomassem por nórma de seu desenvolvimento esse criterio defeitioso de administração, não haveria um no Estado que se não julgasse no direito e dever de lhe seguir o exemplo.

Quem negará a conveniencia indicutivel da fundação de um hospital publico em um municipio? Comtudo, quantos municipios há em que suas rendas mal chegam para accudir outras necessidades de ordem geral? E quem foi que um dia se lembrasse de censurar essas comunas por não descurar a estrada e a escola em beneficio da manutenção de um instituto de assistencia hospitalar, soccorro publico que é o primeiro a inaugurar logo que o erario municipal o permita?

E' que tudo, na ordem geral das coisas tem seu tempo e lugar.

Hospitaes, Laboratorios, Pasteurs, Gymnasios e Museus Municipaes, tudo isso que fórma o progresso luminoso dos centros desenvolvidos e ricos, ha de se aceitar, adoptar e emprehender a custa do erario municipal, sómente quando as necessidades restantes do municipio estejam plenamente curadas e assistidas.

Não é este ainda o caso de Joinville.

Ag. Silva

A vóz apostolar dos reformadores

(ABOLIÇÃO DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO)

Adeptos incondicionaes de todas as refórmas e iniciativas publicas que se destinam ao melhoramento das nossas condições administrativas e politicas em vigor e pela introdução do qual de longa dacta nos vimos batendo pela imprensa e em publico, transcrevemos abaixo uma carta que o sr. Marcos Konder dirigiu ao prefeito do Districto Federal, sr. Antonio Prado Junior, a proposito do imposto de exportação.

Dado o indiscutivel prestigio moral do seu autor, aliado aos pensamentos que animam o espirito culto e constructor do actual presidente do Estado, o que vem conferindo a todos os assumptos do governo um desusado e surprehendente movimento de effectivação pratica, é de esperar que para brève, tenhamos entre outros propositos em perspectiva, a realização no Estado dos pontos de vista que vão transcriptos na carta seguinte:

«Illustre patricio e preclaro administrador.

Saudações.

Uma correspondencia telegraphica dahi nos transmittiu ha dias a auspiciosa noticia de que V. Ex. houve por bem eliminar da proposta orçamentaria a receita proveniente do imposto de exportação.

E' este um facto que a muitos poderá parecer de somenos importancia, mas que para mim e todos os que estudam os problemas nacionaes se reveste do character de um acontecimento de extraordinario alcance económico e de incontestavel relevancia patriótica.

Realmente não conheço nada mais urgente e mais indispensavel para o desenvolvimento do nosso paiz do que libertar a produção e o trabalho das barreiras, com que um regimen tributario, anti economico, erroneo e nefasto entendeu de obstar á sua expansão.

E' uma verdade velha que no desenvolvimento das forças productoras e no consequente augmento da exportação de um paiz repouza o alicerce mais seguro da sua riqueza e da sua força economica. A balança commercial favoravel constitue até um dos esteios da estabilidade financeira e da estabilisação da moeda.

E agora justamente que o Governo federal está empenhado na solução deste problema maximo, mais actual e premente se torna a pratica nestes principios para fornecer ao paiz os recursos necessarios, afim de levar a bom exito esta salutar medida e mantel-a.

Nem outra cousa fez a França quando ha pouco se viu

a braços com a derrocada financeira. Em memoravel discurso, proferido no parlamento francez nas sessões de 4 e 5 de fevereiro do corrente anno, Poincaré affirmou que, entre as providencias radicaes tomadas pelo Governo naquella época critica, figurou em primeiro logar a abolição dos impostos de saída para desafogar a produção franceza e attrahir o ouro para o paiz.

No emtanto, no Brasil praticamos justamente o contrario. Não só tributamos a exportação para o exterior cómo ainda taxamos o inter-cambio interestadoal, cobrandó direitos de sahida e de entrada, direitos que são verdadeiras extorsões e o mais seguro de-sestimulo á produção e o mais cruel castigo ao trabalho. E o que é mais triste: fomentamos assim entre os Estados verdadeiras guerras aduaneiras que em vez de contribuir para a cohesão federativa, pelo contrario, cavam dia a dia a desaggregação nacional nestes Estados «Unidos» do Brasil.

Portanto, a mais elementar noção de patriotismo e de visão economica manda que abandonemos o caminho errado, desembaraçando a produção e o trabalho dos grilhões que actualmente os manietam e asphyxiam, afim de prepararmos o caminho da nossa grandeza economica e da nossa independencia financeira.

Mas, de que modo supprir a falta do imposto de exportação? Nada mais facil. Substituam os Estados a actual taxação iniqua, pelo tributo sobre a propriedade territorial e implantarão um regimen tributario de effeitos beneficos, pois o imposto sobre a terra, livre de melhoras, além de constituir uma renda segura e sempre crescente, possui ainda a incalculavel vantagem de estimular a produção pela cultura dos terrenos baldios e pelo mais intensivo aproveitamento dos latifundios, determinando, emfim a racionalização da agricultura e das industrias agricolas.

Nestas circunstancias, não encontro expressões capazes de traduzir o entusiasmo que deve despertar o gesto de v. exa. em todos os brasileiros que têm amor ao paiz e desejam vê-lo cada vez mais forte, mais feliz e mais prospero. Oxalá o exemplo do Districto federal encontre imitadores em todo o Brazil e possa-

mos um dia festejar o Treze de Maio da nossa produção e do nosso trabalho!

De minha parte, humilde cultor dos ideaes georgitas, não posso deixar de render ao preclaro patricio pela sua attitude, que é a de um verdadeiro administrador, as homenagens da minha solidariedade e da minha franca sympathia».

Estrada Joinville - Itajahy

Esta estrada que ligará esta cidade com Itajahy pelo litoral, será de grande importancia não só para o intercambio do norte catharinense com a Capital, como para a vida economica de Joinville.

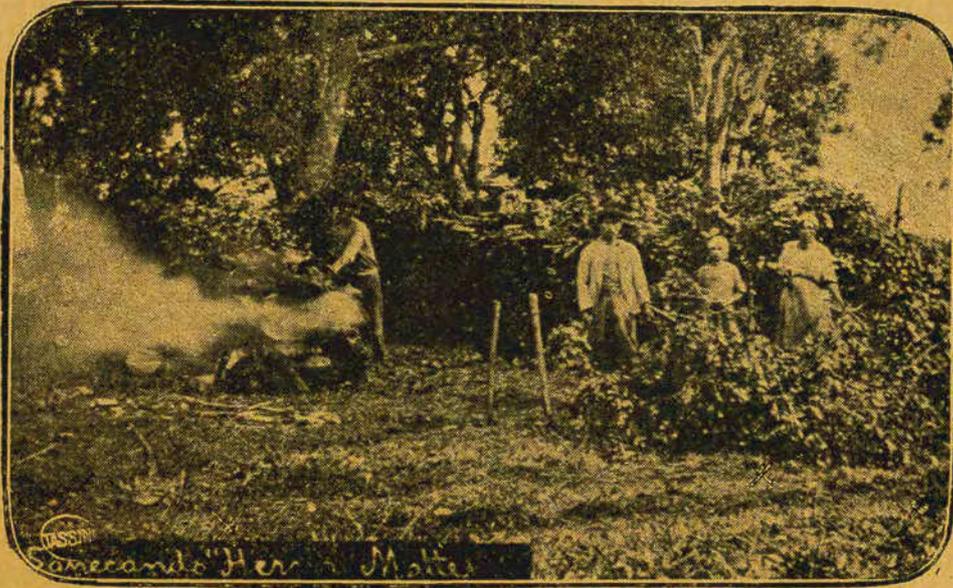
Dahi o interesse que ella vem despertando ao sr. Presidente do Estado, e aos homens públicos de Joinville e de Itajahy.

Sabemos que o sr. Presidente Adolpho Konder prometteu ao deputado Carlos Gomes da Oliveira vir especialmente percorrer a zona onde essa estrada deve passar e verificar qual o traçado mais conveniente.

Estamos certos de que de tal visita ha de resultar a realização dessa antiga idéa, que deve ser a occupação maior dos nossos dirigentes de Joinville, como já o é dos de Itajahy, com Marcos Konder á frente.

O MATE no Governo de Adolpho Konder por J. A. Dias Barreto

Santa Catharina tem incontestavel direito á primazia de ser o Estado hervateiro precursor no Brazil do movimento grandemente patriotico a favor do mate brasileiro, pois tomou medidas concretas, praticas e uteis, consentaneas com a gravidade da questão, como não fez nenhum dos outros tambem directamente interes-



sados no momentoso assumpto.

O problema do mate, por ser de relevante importancia economica, requeria providencias immediatas e remedios especificos que garantam o seu futuro; nada aconselhava a pratica de meios morosos; o momento era de acção para evitar-se o mal que nos ameaçava de perto.

De um anno a esta parte, o mate em Santa Catharina se tornou uma preocupação geral; está elle sempre em fóco em qualquer instante; gregos e troyanos se interessam pela sua boa sorte.

Os da industria hervateira catharinense, como que despertos afinal do somno impatriotico que dormiam, descrentes que eram de poder a produção sempre crescente dos hervaes de cultivo de Misiones, na Argentina, constituir um dia uma ameaça ao nosso rico

“ouro verde”, acudiram sollicitos ao apello do Governo de Adolpho Konder para amparar essa nossa tamanha fonte de riqueza, evitando-lhe o desastre imminente.

O Governo e os interessados directos na causa do mate, cada qual emprestando a ella o concurso dependente da sua responsabilidade, principiaram então a estudar o magno assumpto com devido cuidado, tal a sua complexidade, para agir com acerto e de modo difinitivo.

Para curar o mal ameaçador era necessario combater-se a causa originaria já conhecida, do contrario seria inoperante a applicação do remedio que se pretendesse aconselhavel como verdadeiramente especifico.

Dahi merecer justos louvores o gesto extraordinariamente leal do Presidente Adolpho Konder em querer reparar o erro dos seus antecessores, que nunca dispensaram ao mate catharinense o carinho que a sua nobreza não podia deixar de merecer, regulamentando com leis proprias e exequiveis o corte, o fabrico e o commercio da herva mate de produção do Estado.

Sobrepondo-se aos principios da escola abraçada por administradores á antiga, relegando por fallida na epocha actual a escola liberal britanica, que não comprehendia a ingerencia do Estado em questões de tal natureza, fez S. Exa. muito bem em intervir directamente empregando no caso vertente a legitima therapeutica de precisão — congregar sob suas vistas beneficiadores, cancheadores e com elles o productor da nossa «ilex-mate», para, conjugando esses interesses apparentemente heceterogeneos, conseguir uma fusão de energias a bem da rausa commum.

Quando foi do Congresso Hervateiro, realizado em Florianopolis, nos dias 9 e 10 do mez fluente, o que se fez por iniciativa exclusiva de S. Exa. e pelas razões referidas acima, não podia ser, nem mais opportuna nem mas adequada, esta sua declaração em plenário:

- “Melhorar a herva produzida e tornal-a mais conhecida eis a missão da hora presente.
- “Mas, para tanto, são precisos disciplina, recursos e lei.
- “No Instituto do Mate, centro de convergencia dos interesses legitimos da industria hervateira e seu defensor acerrimo e honesto, já se faz a disciplina das forças actuantes e a propaganda intelligente do producto.
- “Deveis prestigial-o, de molde a que melhor possa cumprir a sua tarefa.
- “Resta cuidar da lei que regula a materia.
- “A lei vigente mostrou-se, em mais de um caso, inoperante, pelas falhas que apresenta.
- “Havia, pois, necessidade de modifical-a.
- “Não quiz, porém, o governo suggerir á Assembléa as emendas necessarias, sem antes ouvir os hervateiros, para apurar-lhes o parecer autorisado.
- “Era mistér que fallassem os technicos”.

Uma lei já existia; coube a S. Exa. apenas a sua regulamentação, ou não poderia o seu Governo empenhar-se como queria na defesa inadiavel do mate, factor primordial da força economica do Estado.

A pratica evidenciou suas falhas e senões; e S. Exa. viu que, com lei assim, não lhe seria possivel conduzir a bom termo a obra que projectara.

E assim é que de um entendimento harmonico entre o Governo e os interessados directos na solução do problema do mate catharinense, não esquecendo tambem as preferencias do mercado actual e dos que conquistarmos para o futuro, vamos ter leis e regulamentos praticos e operantes, escoimando o producto dos seus defeitos de origem e sua consequente elevação no conceito do consumidor.

MUDAS DE ABACAXI

Preocupado em incentivar o aproveitamento das nossas terras, o sr. Presidente Adolpho Konder tem mandado vir de fóra, sementes de cereaes e mudas de arvores fructíferas, afim de espalha-las pelo nosso territorio, desenvolvendo a cultura das boas especies.

Assim é que já o Estado recebeu sementes de trigo, aveia e centeio, que têm sido distribuidas pelas zonas adequadas a essa cultura.

Outro dia chegaram mil mudas de abacaxis de variedades especiaes pelo sabor e pelo seu tamanho, pois dão fructos de proporções muito maiores do que os nossos.

Dessas mudas que já tinham sido distribuidas, o dr. Carlos Gomes obteve ainda, do sr. Presidente, um lote de cinconta, que serão dadas aos socios da Sociedade dos Lavradores de Joinville, com a obrigação de os contemplados fornecerem depois á Sociedade, mudas que d'ahi adviérem, afim de que essas variedades de abacaxi se propaguem o mais possivel entre os nossos lavradores.

As pessoas que quizerem poderão procurar essas mudas na casa d'aquelle nosso director, á rua Pedro Lobo.

O INSTITUTO PASTEUR EM FLORIANOPOLIS

Está definitivamente installado e inaugurado o Instituto Pasteur na Capital do Estado que deste módo centralizou todo o serviço de soccorros anti-rabicos dos municipios.

De óra avante todos os que tenham necessidade de seu tratamento terão transpórtte immediato facilitado e assistancia medica gratuita. Vem a propósito, porém, lembrar que a raiva é uma das molestias mais evitaveis entre todas, para tanto sendo sufficiente que os municipios estabeleçam leis de repressão á proliferação de cães vagabundos por meio da caça periodica e leis de obrigatoriedade de registro desses animaes.

Deste módo, os casos de raiva animal ou humano, em que tanto se tem fallado nestes ultimos tempos, tenderão a diminuir e mesmo praticamente a desaparecer. Todavia a installação de um posto de soccorros anti-rabico, em Florianopolis, era medida que como outras, se vinha impondo, dado o desapparelhamento em que se encontra a capital do Estado, para attender as solicitações analogas dos municipios.

Do discurso inaugural pronunciado pelo illustre presidente do Estado, dr. Adolpho Konder, destacamos os seguintes periodos:

Embora excellente seja a organização do nosso Departamento de Saude Publica, em materia de assistencia official, digamol-o sem rebuços, entre nós tudo está por fazer. Nem hospitaes do Estado, nem manicomio, nem leprosario, nem sanatorios e, até hontem, nem mesmo existia aqui um instituto anti-rabico, destinado a attender os casos de hydrophobia, que surgem com alarmante frequencia.

Tentar resolver, ao mesmo tempo, todos esses problemas em fóco, seria proposito descabido, pela carencia de meios applicaveis aos objectos previstos.

A contingencia apontada limita a acção do governo, que assim se ve forçado a agir por partes, procurando solucionar primeiro os assumptos de mais premente necessidade e que tambem se apresentem financeiramente menos exigentes.

Estava no caso o Instituto Pasteur.

Chromos para o anno novo — Na Typographia Torrens o mais bello mostruario

DA CLASSE MEDICA BRAZILEIRA

Ideas avançadas e ideas retrogradas

Depois que Voronoff sahio do Rio, entrou parte da imprensa a commentar a attitudo que a classe medica nacional assumiu com a visita desse cirurgião estrangeiro.

O que resalta desses commentarios da imprensa, é que ficou de tal módo ella impressionada com as revelações do medico russo, que chegou a ponto de qualificar de — idéas avançadas — ao grupo medico que applaudiu o eloquente visitante — e de retrógrados — ao grupo opposto, entre o qual se encontram as mais salientes individualidades da sciencia medica do paiz, Miguel Couto, Fernando Magalhães, C. Chagas, F. de Castro e todos os mais.

As expressões — idéas avançadas e — retrogradas — estão em ordem do dia em grande parte do jornalismo brasileiro.

Ellas vêm servindo, há uns annos, para engrinaldar festivamente a todas as iniciativas de ordem publica desde que as idéas sejam novas e tambem para estigmatizar e condemnar por velhas, quando ainda ellas se atêm á concepção do passado.

Applicadas essas expressões á politica e particularmente á administração, ellas têm dado os mais funestos resultados. Muitas vezes essas — idéas avançadas — em administração e em politica, acabaram comumente em déficits pavarócos e em imprevistos os mais surprehentes. Mas, nem por isso, os festões dos termos desceram de seus créditos jornalisticos.

Agóra, com a questão do Voronoff, lá estão as expressões a rotular os grupos medicos que se dividiram, em desaccòrdo, nas homenagens prestadas ao cirurgião itinerante.

Tem sobras de razão a deontologia medica quando preceitúa que as questões de medicina, só entre os clinicos devem ser discutidas, tão longe está a sciencia medica dos conhecimentos dos que a não estudaram.

A medicina não tem vanguarda, nem rectaguarda. E' compósta de uma linha só. Não tem partidos, nem seitas. E' sciencia. Os seus fundamentos, assentam nas sciencias biologicas. Tudo de novo que se pretenda accrescentar ao edificio tem que se submitter ás leis geraes dos seus fundamentos. Não o sendo, póde-se admittir como reserva, mas não se aceita. Dessas iradaptações é que provém os preconicios do charlatanismo livre, tão do agrado da phantasia dos enfermos que se não confórman com a fatalidade de suas molestias ou de seu estado.

Qualificar de retrogradas as mais altas culminancia do talento e do saber medico brasileiro, é mais uma próva de que o juizo dos medicos, só póde ser julgado pelos proprios medicos.

O dia da paz mundial

O jornal «Observet» de Londres, acaba de lançar a idéa de se instituir «O dia da paz mundial» em o qual se assignará o facto mutilateral condemnando as guérras, proposto pelo secretario estadunidense snr. Frank Kellog.

O autor da idéa, que é o sr. E. L. Garwin diz: Não basta que este tratado de paz mundial, seja assignado. Convem que se perpetue na memoria de todos, este grande passo no direito internacional.

Não se trata de uma simples festa de calendario. Este facto abrirá para o mundo uma nova epocha e marcará a geração presente com uma declaração solemne ás gerações futuras do que foi terrivel preço da conflagração mundial».

«Chile» — O sr. Arturo Marquez, consul da Republica do Chile em S. Francisco, teve a gentileza de nos remetter o numero 2 da interessante revista «Chile» publicada em S. Paulo.

O numero que temos em mãos, traz importantes artigos de homens illustres da vizinha republica, bem como um noticiario bastante desenvolvido. E' orgão destinado á approximação da cordialidade entre os dois grandes paizes sul americanos.

Agradecemos o exemplar enviado.

De Esporte — Transcorreu a 19 do corrente o terceiro anniversario da sociedade «Elite F. C.».

— Realizou-se domingo, deste, perante numerosa assistencia, o encontro futebolistico entre o «Rio Negro» da cidade de Rio Negro, Paraná, e o «America» desta cidade, no campo deste ultimo.

O «America» derrotou o team adversario pela contagem de 6 x 3.

Circo Olympico — Já chegou a esta cidade, tendo estreado quinta-feira, 23 do corrente, esta companhia de acrobacia.

Possuidor de manifico conjuncto artistico, o Circo fez successo na primeira noitada, sendo de esperar que hoje, na funcção da noite, prove mais uma vez o seu valor e a sua fama.

Jornaes — Fomos distinguidos com a permuta dos seguintes collegas:

«Der Urwaldsbote», de Blumenau; «Der Kompass», de Curityba; «Baptista Paulistano», de S. Paulo; «O Pharol», de Itajahy; «Semana Evangelica», de S. Paulo; «A Razão», de S. Francisco; «O Correio do Povo», de Jaraguá; «O Puritano», do Rio de Janeiro; «O Paraná», de União da Victoria; «A Cidade», de Blumenau.

Promoção — O capitão Archias Romulo Colonia, digno official do nosso exercito, óra incorporado ao 13.º B. C. desta cidade, foi promovido a major, por decreto do Presidente da Republica.

«O Pequeno Caruso» — Embora houvesse-mos annuciado que o sr. João Cavaliere daria um unico concerto, comtudo a pedido de diversas familias desta cidade, realizou no dia sete outro, no Guarany, destinado 1/3 parte da renda ao Asylo de Orphãos local.

Do seu interessante programma foram bisados o «Pescador de Perolas» de Bizet e «Os palhaços» de Leoncavallo.

Como sempre, o distincto e sympathico artista deixou as melhores recordações.

S. D. União Familiar — Esta sociedade realizará hoje, nos salões da Liga de Sociedades, um gran-

Bellezas da nossa terra



UM HERVAL EM OURO VERDE

Recebemos — Temos sobre nossa mesa de trabalhos um volume de 42 paginas intitulado «A' beira do Caminho», (Impressões) por Castella Braz, do Centro de Letras do Paraná.

São paginas de vida e de entusiasmo, em que o escriptor paranaense grava com mão de desvelado artista, risonhas e poeticas impressões de sua terra e de sua gente.

«Revista da Época» agradece ao belletrista patriocio a gentil offerta do exemplar.

Visita — Recebemos a visita do sr. cel. Affonso de Sá Gama, importante industrial e proprietario em Ouro Verde. Agradecemos.

de baile. Será representado, antes, o drama em 3 actos «A morte civil».

Noivado — Com a distincta senhorita Nair Stamm, filha da exma. viuva d. Maria Stamm, contractou casamento o sr. Altair de Barros, gerente da casa F. F. Fontana, desta praça.

Credito Mutuo Predial — Coube á prestamista Anna Francisca de Carvalho, residente nesta cidade, o premio de 1:525\$000, deste popular club, no sorteio do dia 18 p. passado.

No sorteio do dia 4 de Setembro proximo serão distribuido premios no valor de 1:750\$000.

Ponte sobre o Rio Cubatão — Foi inaugurada pela Municipalidade uma ponte sobre este rio, collocada nas proximidades do kl. 17 da Est. D. Francisca. A ponte que é obra solida de alvenaria, foi conferido pelo sr. prefeito municipal o nome do saudoso joinvilense Otto Boehm. O custeio da construção correu por conta do Municipio e do Estado.

Festa Militar — Realizou-se hoje, no quartel do 13.º B. C. uma festa em commemoração ao «Dia do Soldado».

Para tal foi organizado excellente programma, no qual constaram diversas provas desportivas e de adeantamento na instrução militar. Fez parte tambem do programma uma conferencia sobre o duque de Caxias.

Durante o dia de hoje a entrada no quartel foi franqueada ao publico.

Nosso apparecimento — A „A TRIBUNA“ desta cidade, nos recebeu com estas palavras:

«Sob a competente direcção dos drs. Placido Gomes de Oliveira e Carlos Gomes de Oliveira, appareceu á 25 do mês proximo passado, nesta cidade, o primeiro numero da «Revista da E'poca».

Esboçando um programma de trabalho pela prosperidade do povo e do Municipio, e consequentemente pelo progresso do Estado e da Patria, a «Revista da E'poca», nasceu cercada da sympathia geral.

«Bastariam, por certo, os nomes dos illustres directores da «Revista» para segurar-lhe uma victoria, porém, nestes tempos de imprevistos, não é sómente a continuidade da publicação que garante os louros aos batalhadores da imprensa, nem é só o character incontrastavel e recto dos directores dos jornaes e revistas que lhes asseguram o exito completo.

E' mister o destemor na lucta em pról dos ideaes do povo e da Patria, mantendo-se a imprensa acima das concepções mesquinhas, e para isso é necessario que os espiritos nasçam talhados, qualidades inherentes a cada um dos directores da «Revista da E'poca».

A' novel collega, que pelo seu primeiro numero evidenciamos bem claramente a sua verdadeira finalidade, desejamos longa vida e brilhante futuro».

Do «ITAJAHY», de Itajahy:

«Circulou no dia 25 do mês ultimo o primeiro numero da «Revista da E'poca», de propriedade do sr. Pedro Torrens, com publicação na prospera cidade de Joinville.

Dedicando-se á ventilação de assumptos economicos, administrativos e sociaes, a nova collega tem o seu futuro garantido tal o interesse que o seu programma não pôde deixar de apresentar, a uma grande parte dos seus leitores.

Dirigem o brilhante collega os srs. drs. Placido Gomes e Carlos G. de Oliveira, politicos de accentuado relêvo em Joinville e jornalistas de ampla experiencia no officio.»

Publicou a seguir um trecho do nosso programma de apresentação.

Da «A RAZÃO» de S. Francisco:

«Recebemos o primeiro numero da «Revista da Epoca», quinzenario dedicado aos interesses economicos, sociaes e administrativos que se publica em Joinville, sobre a brilhante direcção dos drs. Carlos G. de Oliveira, e Placido Gomes.

Bem feita e trazendo uma secção editorial muito desenvolvida, estamos certos que a «Revista da Epoca», saberá conquistar um lugar de destaque na imprensa catharinense».

Agradecimento — Somos affectuosamente obrigados a todos que nos tem felicitado por cartas e cartões pelo apparecimento deste periodico, ao mesmo tempo que agrademos aos nossos assignantes a benevolencia da acceitação dos nossos primeiros numeros, e aquiescencia de assignaturas.

Dr. Carlos Gomes de Oliveira — Depois de alguns dias nesta cidade, retornou para Florianopolis a participar dos trabalhos do Congresso do Estado, de onde voltará definitivamente, pelo começo da segunda quinzena de setembro a reoccupar o seu consultorio de advocacia.

DEL PRETE

Falleceu no Rio de Janeiro, a 17 do corrente, este notavel aviador que ultimamente havia, com Ferrarin, realizado o *raid* Roma — Natal, sem parada com grande assombro do mundo inteiro e considerado um dos maiores feitos da aeronautica.

Foi pungente a ultima hora de sua vida. Narram os jornaes que, alguém tendo-lhe perguntado como passava, respondeu, sereno: «A morte não é nada, mas não ver minha mãe...»

Morreu longe do lar e da patria, mas comtudo, cercado do carinho de todos, os brasileiros.

O sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia, forneceu aos jornaes do Rio, o seguinte communicado:

Faltaria com um sagrado dever se não agradecesse de todo o meu coração á imprensa brasileira as provas insuperaveis de affecto e de fraterna solidariedade dadas por occasião da morte do major Carlo Del Prete, não só ao heroe desaparecido, mas Italia dos italianos.

Os accents de dor profunda e de piedade que a imprensa soube achar foram de uma nobreza e de uma elevação commoventes. Não podia ser de outra forma, dado que a imprensa traduzia fielmente as vibrações da alma brasileira, alma simples, grande e generosa.

Agradeço tambem a todos os jornaes as colleções que me foram enviadas para a mãe de Del Prete, que confiei nas mãos fraternas de Ferrarin. Todos os artigos publicados sobre o voo da Italia-Brasil, quer na hora de jubilo, quer na hora de dor, serão reunidos em um numero unico destinado a eternisar a recordação de uma fraternidade jamais imperecível».

O PACTO CONTRA A GUERRA

Em outra parte desta folha verão os leitores algo sobre o *dia da paz mundial*. Oxalá seja satisfactoria a tentativa que se opera no sentido da paz universal.

Os ultimos jornaes dão a noticia de que as principaes potencias acceitaram o pacto contra a guerra proposto pelo sr Kellog, illustre secretario das Relações Exteriores dos E. Unidos.

Essa idéa humanitaria e de alto interesse mundial partiu do ministro das Relações Exteriores da França, que já em 20 de junho de 1927 enviou aos E. Unidos uma nota nesse sentido. Os E. Unidos responderam com um projecto a que a França oppoz diversas objecções.

«Achára ella — diz illustre collega paulista — entre outras coisas, que o projecto americano deixava ao desamparo o direito de legitima defesa, contrariava alguns preceitos consagrados na Liga das Nações, difficultava a posição das potencias signatarias dos accordos de Locarno, não levava em consideração os tratados de neutralidade em que a França era parte, não estabelecia sancção para os Estados que violassem o tratado e não tinha o character de universalidade que devia ter. A essas objecções respondeu agora o secretario americano».

Os próceres da iniciativa foram o Presidente dos Estados Unidos da America do Norte, o Presidente da Republica Franceza, S. M. o Rei dos Belgas, Presidente da Tchegue-Slovaquia, S. M. o Rei da Gran Bretanha, da Irlanda e dos Dominios Britannicos d'Alem Mar, Imperador das Indias, o Presidente do Imperio Allemão, S. M. o Rei da Italia, o Presidente da Republica da Poonia. A estes outros estão adherindo.

A festa do pão

EM CURITYBA

Continúa despertando interesse em todo o Estado do Paraná, a organização da «Festa do pão», que será realizada em 19 de Dezembro, em Curityba, por ocasião da grande produção de trigo paranaense.

Esse certamen, constará de uma grande exposição de productos paranaenses, a qual será subdividida em 3 acções distintas, sendo, sendo a primeira com mostruários de trigo em espigas, em grão e farinha, de todas as formas, procedentes de diversas zonas do Estado. Na 2a. secção serão expostas as amostras de todos os cereaes paranaenses e a 3a. constará de amostras de productos agricolas naturais e de qualquer forma industrializados.

Do programma consta o seguinte: marcha dos camponeses de nucleos proximos, com vestuários característicos, conduzindo estandartes das sociedades de agricultura; aclamação e coroação da «rainha dos cereaes»; conferencia sobre a historia do trigo do Paraná e manufactura do pão rolão, de que se alimentavam os nossos antepassados; cunhagem e distribuição de medalhas commemorativas, identicas ás que foram distribuidas em 1918; fabricação nesse dia, de todo o pão de abastecimento da capital, com farinha de trigo «Murumby», produção do Estado; premios concedidos aos maiores productores do trigo e da melhor farinha, constando tambem a distribuição de machinas e instrumentos agrarios, com as padarias e fabricas de massas alimenticias, que apresentarem melhores productos de suas especializações.

A referida festa será commemorada annualmente e na mesma data, sendo a exposição deste anno installada em um pavilhão especial, construido á Praça 19 de Dezembro.

Procurem tomar o bom café „BRASIL“

O unico nesta cidade moido a vista
da freguesia



Pedidos pelo Telephone N.º 218

J. P. TORRES

Proprietario do Moinho Thezouro

União Mercantil Brasileira SA

Moinho de Trigo JOINVILLE

CAIXA POSTAL 110 - End. Teleg. SILOS

Exijam as nossas afamadas MARCAS:

Cruzeiro, Surpreza Boa Vista

que são inegavelmente as melhores

Qual é aquelle que, nas contingencias normaes da existencia não se viu, subitamente, ameaçado por algum risco serio, e não sentiu sua vida perigar, quasi, num accidente banal?

Andando de automovel foi a derrapagem, em dia de chuva, foi a collisão, miraculosamente evitada, com outro vehiculo, na encruzilhada da rua. Andando a pé foi a escorregadela, a casca de banana em que se pisou, foi o automovel que passou a toda velocidade raspando pelo corpo, e nos dias de trovoadas foi a telha, a beira da cimalha que quasi caiu sobre a cabeça, e tantos outros casos cuja referencia poderia estender-se até o infinito.

Qual é o homem que, escapando por um fio de qualquer desses accidentes, não recorda os seres que lhe são queridos e não sente passar, num relance, pelo pensamento, a reflexão de que nada deixaria para garantir-os caso tivesse vindo a desaparecer, victima da fatalidade?

E, tambem, qual é aquelle que não temeu á perspectiva de um accidente que o deixe estropiado para o resto dos seus dias, impotente para a lucta pela vida e para supprir ás necessidades da familia?

Contra uma catastrophe aterradora dessas, existe hoje um remedio.

Com effeito, a Companhia Anglo Sul Americana, estreitamente ligada á Sul America, acaba de lançar uma nova especie de seguro, dita "contra os accidentes pessoas" destinado a garantir, mediante um premio infimo o pagamento de um capital percebível immediatamente no caso de morte ou incapacidade permanente, total ou parcial, consequente a um accidente".

Comprehende-se, até, nessa garantia, a asphyxia, os accidentes resultantes da tentativa de salvamento de pessoas ou objectos, o raio, os casos de hydrophobia ou carbunculo proveniente de dentadas de animaes, o envenenamento pelas cobras e todos os accidentes ocasionados pela pratica dos esportes.

Esse seguro vale para o Brasil, Argentina, Perú, Estados da America do Norte, Canadá, Inglaterra, França, Portugal, Hespanha, Italia, Suissa, Belgica, Hollanda, Allemanha e tambem para as travessias por terra ou por mar entre todos ou qualquer desses paizes.

Estão previstas no contracto duas especies de garantias, de accordo com as seguintes consequencias possiveis do accidente: morte ou incapacidade permanente, total ou parcial.

A indemnisação estipulada na apolice é paga ao beneficiario nella designado, e, na sua falta aos legitimos herdeiros do segurado.

A indemnisação a ser paga ao segurado consistirá numa quantia calculada de accordo com os valores e as porcentagens previstas no contracto para os diferentes grãos de invalidez. Assim, a perda total da vista em ambos os olhos, do uso de dois membros, sejam os superiores ou inferiores, a alienação mental, dão direito a percepção de 100% da indemnisação estipulada, a perda de um braço ou de uma mão direita a 60%, a perda do uso de uma perna, de um pé, do braço ou da mão esquerda, a 50%, a perda de um só dos olhos, a amputação de 4 dedos da mão a 25%, etc..

O maximo de garantia que a Companhia pôde aceitar para uma unica pessoa é:

Para o caso de morte Rs. 150:000\$000

Para o caso de invalidez permanente Rs. 150:000\$000
Os contractos serão firmados á vontade do segurado, caso deseje, obrigar a Companhia por um periodo determinado de diversos annos, 5 ou 10 annos por exemplo, pondo-se ao abrigo de um possivel augmento de taxas e das lamentaveis consequencias de um esquecimento na renovação annual da apolice. Somente, para esses contractos a longo prazo, o premio será pago annualmente.

O premio é determinado pela natureza da profissão que exercer o segurado e é excessivamente modico. Um advogado, um chefe de casa commercial, um director de repartição publica, um representante de commercio, um agente de negocios, pagará Rs. 1\$500 por conto de réis e por anno, ou sejam 150\$000 por cem contos e por anno; um viajante commercial, um director tecnico de qualquer industria 2\$000 por cem contos de réis e por anno ou sejam 200\$000 por cem contos e por anno. Por exemplo, um advogado que deseje as garantias de 50 contos para o caso de morte e 100 para o caso de invalidez permanente pagará o premio de Rs. 225\$600. Os impostos e despesas accrescidas montam somente a cerca de 3% do valor do premio liquido.

No exemplo apresentado acima, figuramos, para o caso de invalidez, uma indemnisação dupla da prevista para o caso de morte. Justifica-se essa proporção pelo fraccionamento do capital segurado si a invalidez fôr parcial.

Convem lembrar, com effeito, que, ás vezes, os casos de invalidez são tão graves como a propria morte, pois poderá acontecer que o segurado fique não só impossibilitado de supprir ás necessidades de sua familia, mas ainda venha a se tornar peado aos seus em razão das proprias necessidades que avultam, geralmente, em virtude do accidente.

Vantagens importantes:

- 1. Não se exige visita medica;
- 2. A Companhia abre mão em favor do segurado de qualquer acção regressiva contra os terceiros responsaveis pelo accidente.

Este seguro, pois, graças a uma contribuição muito ligeira de alguns réis por dia, permite a premunicação effizaz contra o peigo. O PERIGO, eis a espada de Daewocles sempre pendente sobre a cabeça dos mortaes, sem excepção de pessoas ou de classe, o monstro que não tem preferencias nem poupa a quem quer que seja. Aquelle que se julga mais ao abrigo do perigo, mais perto talvez esteja da hora fatal. Demonstram as estatisticas que, a cada momento succedem nos paizes civilizados grande numero de accidentes; cada dia os jornaes noticiam séries de desastres devidos á crescente intencificação da vida moderna, excessivamente trepidante. Em particular o immenso desenvolvimento da industria mechnica em todas as suas formas, produz fatalmente, uma ascensão constante no numero dos accidentes.

Reflicta: não são as molestias (contra as quaes é possivel lutar na maioria dos casos) que um mortal deve temer, e sim os accidentes contra os quaes elle é inerme.

Para mais informações com o agente H. N. de Oliveira, Rua Conselheiro Mafra, 48, Tel. 430, Joinville.

A administração da "Anglo Sul Americana" é á mesma da "Sul Amrica", Cia. de Seguros de Vida.

Melhoramentos da cidade

São dignos de registro os melhoramentos por que vem passando certas condições publicas da cidade e que já de annos se vinham impondo á attenção da administração municipal. As progressivas obras das canalizações das valletas e a construcção de passeios lateraes ás ruas.

A canalização das valletas está sendo effectuada por conta da Municipalidade que visando economia, estabeleceu a installação de um galpão ao fabrico de canos de cimento de varios calibres, com material pela Prefeitura adquirido para esse fim.

A construcção e cimentação dos passeios é serviço que por disposição de lei, está sendo agóra realizado pelos particulares, logo que esta Prefeitura, em boa hora determinou o seu cumprimento. Os meio-fios das calçadas é a Municipalidade que os fornece.

Com estes melhoramentos em realização, que vêm beneficiando á cidade, vae por seu turno, desaparecendo aquelle vélho aspecto colonial de sua primeira infancia, que ainda que primitivo, conferiu a Joinville louros e renome de povoação florida, patriarchalmente ordeira e tranq.illa.

Chromos para o anno novo — Na Typographia Torrens o mais bello mostruario

HOSPITAL MUNICIPAL

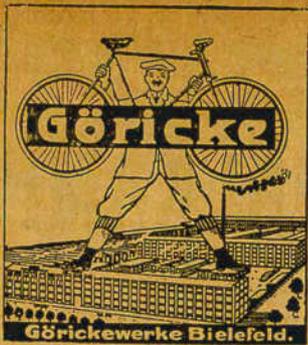
Na primeira pagina está um cliché do Hospital Municipal de Joinville, fundado pela Municipalidade, há mais de 20 annos.

Desde então pôde calcular-se que esse edificio acolheu mais de 8.000 enfermos e nelle se executaram mais de 6.000 operações de toda a natureza, desde o simples abcesso, até as mais laboriosas operações de alta cirurgia.

Foram os seus primeiros medicos municipaes os drs. C. Lang e Placido Gomes, logo succedidos pelos drs. A. Gusmão, A. Ferreira, E. Schlemm, N. Bachmann e ultimamente dr. E. Petry que é o medico incumbido da assistencia municipal aos enfermos pobres da casa, podendo entretanto, qualquer clinico dar entrada e tratar enfermos que se destinam a pensionistas, para o que tem o Hospital aparelhagem cirurgica á disposição de todos os medicos.

O Hospital, para sua manutenção, conta com auxilio das loterias nacionaes, auxilio de uma sociedade beneficente local e com as rendas do pensionato dos doentes. A municipalidade quasi nada gasta com o seu custeio. Na gerencia passada, adquiriu a Municipalidade, um potente aparelho de raios X.

O Hospital Municipal, junto ao Helenenstift, presta á população deste e doutros municipios, excellentes e inestimaveis serviços,



BICYCLETAS e Desnatadeiras



Depositarios para o Estado de S. Catharina

Jordan, Gerken & Cia. :- Joinville

Rodrigo de Oliveira Lobo

Primeiro TABELLIÃO DE NOTAS

Official do Registro Geral. Escrivão do Cível e Commercio

Escriptorio: Rua do Principe, 59

Telephone, 168

JOINVILLE

Arnoldo da Luz

Notario

Rua do Principe, 56 - Phone: 170

Dr. Marinho Lobo

Advogado

Escriptorio:

Rua Conselheiro Mafra, 44 - Phone: 183

ARISTIDES REGO

Advogado

Rua 9 de Março, 38

Joinville

DR.

Placido Olympio de Oliveira

ADVOGADO

Rua Jacob Richlin, 3

JOINVILLE

Dr. Carlos Gomes de Oliveira

Advogado

Rua Atiradores, N.

Telephone, 130

Dr. Placido Gomes

MEDICO

Consultas

{ Das 9 ás 12 da manhã
Das 3 ás 5 da tarde

Dr. LEONEL COSTA

Advogado

Escriptorio:

Rua Otto Boehm, 6

Joinville

CASA de TINTAS

Rua do Principe, 27 — JOINVILLE

Vernizes, Oleo rapido, Oleo, Bronzes, Pinceis diversos, etc.



V. Excellencia sabe o que é

PETROLINA MINANCORA?

Pois compre um frasco e verificará, em poucos dias, que a CASPA desaparece logo; em poucas semanas de uso o cabelo fica abundante, forte, lustroso e com uma sensação de frescura no couro cabelludo; deixa de cair porque lhe faltava o alimento necessario á vida do bolbo, contido na Petrolina Minancora; depois de um mez de uso as braucas vão diminuindo, tornando-se os seus cabelos cada vez mais pretos e brilhantes. Note que ella não é tintura para tingir cabelo; com o seu uso é que pouco a pouco se vae enegrecendo. Vende-se nas boas casas e na Pharmacia Minancora, por atacado.

CHARUTOS DANNEMANN

<i>Triumpho do Brasil</i>	<i>Manilha Tagalos</i>
<i>Bella Cubana</i>	<i>Mocinhas</i>
<i>Alfredos</i>	<i>Bandeirantes</i>
<i>Aristocratas</i>	<i>Indigena</i>
<i>Abundancia</i>	<i>Pierrot</i>
<i>Bremenses</i>	<i>Raphaella</i>
<i>Perlitos</i>	<i>D. Pedro II</i>

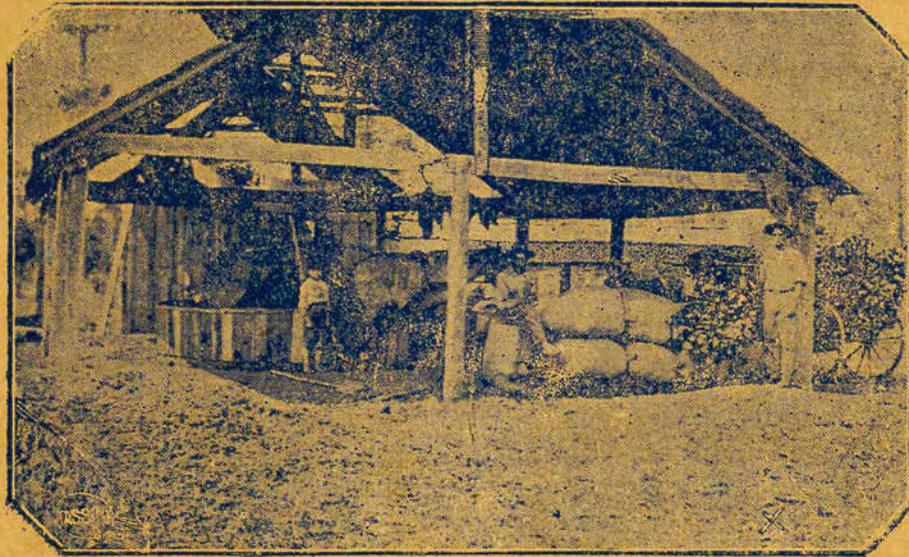
na Casa de Seccos e Molhados
LOUIS NIEMEYER

MAYERLE

BOONEKAMP

 O SEMPRE PREFERIDO!

● nosso "ouro verde"



Malhador de herva mate

A's boas donas de casa recommendamos **SAL EVA**

**Procurem
fazer seus impressos**

— NA —

Typ. Torrens

Pharmacia Apollo

Grande sortimento de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, drogas, perfumarias, sabonetes, etc.

(FILIAL DA PHARMACIA MINERVA)

Rua Duque de Caxias N. 10

Telephone N. 341

Tabella de Annuncios

Pequenos (conf. esta divisão) **5\$000** por vez, até 2 vezes. — mais vezes **4\$000** cada vez.

1/4 de pagina	15\$000	} mais vezes 20o/o abat.
1/2 pagina	30\$000	
Pagina inteira	60\$000	

[por vez, até 2 vezes]

NA CASA **7** todos os generos são da melhor qualidade.

➔ **Entrega a domicilio** ➔

bastando pedir pelo telephone n. 104

PREÇOS MODICOS

TIRECK & CIA — Rua 15 de Novembro

7

é o numero da casa **TIRECK & C.**

Não esqueça nunca de verificar, sem sem compromisso, os nossos preços.
RUA QUINZE — — TELEPHONE 104

CAPELARIA "Paulista"

Rua do Principe, 56

Especialidade no ramo e demais artigos para cavalheiros, como sejam: Camisas, Collarinhos, Cuecas, Gravatas, Bengalas, Lenços, Guarda-chuvas, Pyjames, etc.

Credito Mutuo Predial

O mais vantajoso Club de Sorteios

HABILITAE-VOS!

Com 1\$000 apenas, importancia que não arruina a vossa bolsa e nem vos põe mais pobre, tereis a vossa caderneta apta aos

NOSSOS SORTEIOS.

INSCREVEI-VOS

3\$000 somente custa uma inscrição e com ella estareis habilitado á felicidade!!

Aproveitae a grande oportunidade!

PARA 4 DE SETEMBRO

1 premio superior ao valor de	1:750\$000
5 » » » » »	20\$000
10 » » » » »	10\$000

E mais 25 isenções de pagamento entre CINCO CADERNETAS

IDE QUANTO ANTES A

CHAVES & CIA.

Rua do Principe N. 32 — JOINVILLE

Confeitaria

Joinvillense

[Recentemente inaugurada]

Variadissimo sortimento de Doces, Bombons, Chocolates, etc.

Chopp Catharinense, Bebidas finas das melhores marcas

Completo stock de Cigarros e Charutos

Acceita encomendas de doces de todos os feitios para casamentos, baptisados, etc., bastando pedir pelo telephone

➔ n. 187

CAFÉ A QUALQUER HORA

Rua 15 de Novembro n. 20

Otto Fidler

Sergio A. Nobrega & Cia.

(Fundado em 1889)

Agencia Maritima e Despachos

Agentes de Pereira Carneiro & C.^o Ltda.

(Cia. Commercio e Navegação)

CODIGOS { A B C 5. edição RIBEIRO

ENDER. TELEGRAPHICO: „SERGIO“

Caixa Postal 48

São Francisco do Sul

O vapor MAROIM é esperado neste porto na 2. quinzena do mez corrente afim de carregar para o Rio de Janeiro

Lloyd Brasileiro

Serviço regular de Passageiros e Cargas
 Serviço regular de Cargueiros para o Rio da Prata
 Os vapores cargueiros atracam ao trapiche da „Ponta da Cruz, arrendado ao „Lloyd Brasileiro“, embarcando as cargas directamente.

LINHA DE CARGUEIROS PARA O NORTE

TABATINGA chegará dentro de poucos dias afim de carregar para os portos do norte.

LINHA RAPIDA de Passageiros MANAOS—MONTEVIDEO
 MACAPÁ é esperado a 3 ou 4 de Setembro para os portos de Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.
 AFONSO PENNA, esperado a 13 ou 14 de Setembro para Rio Grande e Montevideo.

MAMANGUAPE esperado a 23 ou 24 de Setembro para Rio Grande e Montevideo.

LINHA DE CARGUEIROS PARA O RIO DA PRATA

TOCANTINS esperado brevemente, carregará para os portos do Rio da Prata.

LINHA RAPIDA de Passageiros RIO — LAGUNA

ASPIRANTE NASCIMENTO

Para o Sul, passará neste porto, a 2 de Setembro para Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Para o norte, passará neste porto a 7 ou 8 de Setembro para Santos e Rio.

de 865 toneladas de desloc. Fará duas viagens mensaes. Magnificos camarotes para passageiros de primeira classe.

NOTA: — LINHA DE PASSAGEIROS MANAOS - MONTEVIDEO — Os paquetes desta linha recebem cargas com transbordo em Montevideo, para os portos interiores de Matto Grosso, e com transbordo em Rio Grande para P. Alegre, Pelotas, Jaguarão e S. Victoria.

A entrada a bordo dos vapores é mediante ingresso — ao preço de 10\$ por pessoa — que será adquirido na Agencia. Para cargas, passagens e mais informações com o Agente em S. Francisco:

ALBERTO DOS SANTOS

Procure encomendar os seus impressos na

 **Typographia Torrens**

INSTITUTO DO MATE

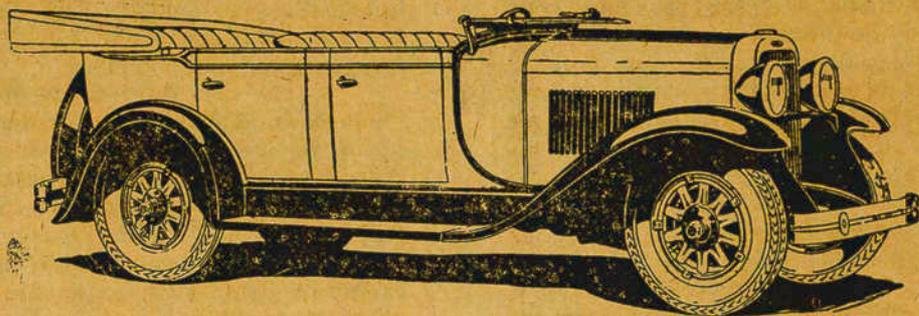
Serviço de Estatística

Herva Mate exportada durante o mez de Julho de 1928 pelo porto de São Francisco:

DESTINO	VOLUMES	EMBARCADORES	Quantidade de kilos liquidos	
			BENEFICIADA	CANCHEADA
Florianopolis	27	DIVERSOS	267	—
Rio Grande	391	—	8.463	—
Pelotas	570	—	23.714	—
Porto Alegre	400	—	5.920	—
Porto Murтинho	110	—	1.367	—
Porto Esperança	60	—	1.318	—
Corumbá	1.101	—	17.474	—
Montevideo	90	—	3.471	—
Buenos Aires	695	—	—	48.411
Rosario de S. Fé	2.237	—	—	180.785
TOTAL	5.681		61.994	229.196

OBSERVAÇÕES: — Nas quantidades acima estão também incluídas hervas de procedencia do Paraná, sendo de Santa Catharina sómente 76.700 kilos liquidos.

Joinville, 1 de Agosto de 1928



O *bom*
OLDSMOBILE SIX
 ainda *melhor*

O *bom* Oldsmobile Six, ainda *melhor* na sua série 1928, é o mais fino carro de preço modico.

Sua presença agrada à primeira vista como um automovel irreprezivelmente moderno - linhas extenores, colorido, estofamento, tudo, enfim, segundo a ultima moda.

Seu motor, cujo funcionamento deslumbra pela perfeição, é solido e simples, assentando sobre coxins de borracha que absorvem as trepidações.

Os interiores são primorosos e bem acabados, o painel de instrumentos é distincto e pratico, com todos os instrumentos reunidos.

O radiador é a ultima expressao do gosto moderno - estreito e alto - servido de venezianas verticaes.

Ide ver o novo Oldsmobile e tende em vista que esse carro representa a somma de conhecimentos reunidos em dois annos de continuos estudos no Câmpo de Expeniencias e no Laboratorio de Pesquisas da General Motors, a qual agora o lança nos mercados do mundo, *garantido por um anno* contra quaesquer defeitos originarios de construcção.



GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S A

CHEVROLET PONTIAC OLDSMOBILE OAKLAND BUICK VAUXHALL LACALLE CADILLAC CAMPUDES

AGENTE: OLDSMOBILE AUTORIZADO NESTA CIDADE

H. N. DE OLIVEIRA

Rua Conselheiro Mafra 48 — Telephone 430 — JOINVILLE

Curityba — «O Dia» referindo-se a um contracto que está em discussão no Conselho Municipal e que determina as condições do fornecimento de carne verde pelo novo Matadouro Modelo, censura a indiferença dos membros do Conselho e diz: «O que se observa em tudo isso é que ninguém se preocupava com os interesses da collectividade, mas tão sómente com ambições, com interesses de ordem méramente pessoal». E ataca uma das clausulas do contracto «que prohibe a entrada no Municipio de Curityba, de carnes verdes, fregorificadas, procedentes de outras localidades... Treze sociedades operarias de Curityba representaram ao Conselho Municipal contra o que ellas intitulam de monopólio de carne verde.

S. Paulo — No dia 28 de julho p. p., narra o «Estandarte», realiso-se na Penitenciaria do Estado, o livramento condicional de alguns sentenciados, concedido segundo recentes disposições legais. A cerimonia foi tocante, tendo causado profunda commoção. Além de todos os membros do Conselho Penitenciario, ao qual compete estudar os pedidos de livramento, estiveram presentes altos funcionarios da Penitenciaria, juizes, advogados, estudantes de direito e todos os sentenciados.

Dedois de lidas as sentenças do juiz competente, concedendo o livramento, e de fallarem o director da Penitenciaria, Dr. Franklin Piza, e o Presidente do Conselho, prof. Candido Motta, foram entregues as cadernetas especiaes a cinco condemnados beneficiados com a liberdade antecipada, depois de assumirem o compromisso de se submeterem ás exigencias impostas, dentre as quaes perseverarem no bom comportamento, terem trabalho honesto, não usarem bebidas alcoolicas, évitarem o jogo, etc. Um dos liberados, o ex-sargento José Rodrigues de Mello, usou da palavra pronunciando commovente discurso que arrancou lagrimas dos olhos de muitos dos presentes, mórmente dos que ficavam na prisão; deu um bello testemunho de sua fé catholica e terminou pedindo ao Conselho Penitenciario que desse a mesma felicidade que lhe alegrava a alma aos seus infelizes companheiros que ainda deviam permanecer na casa de onde ia sahir.

Além do ex-sargento Mello, que, da pena de 30 annos, cumpriu 23, obtiveram livramento condicional Antonio Narciso, José Pedro dos Santos e José dos Santos Silva, condemnados a 16 annos e meio de prisão, tendo cumprido 14 annos, e Manoel dos Santos Ramalho, condemnado a 10 annos havendo permanecido preso 9 annos.

— A cidade de S. João do Rio Pardo, onde residiu o grande Euclides da Cunha, commemorou, no dia 15 do corrente, a passagem do anniversario de sua morte, realisando uma romaria á erma do illustre autor dos «Os Sertões», inaugurando o abrigo e a casa on-

de residiu o eminente brasileiro. Falaram, nessa occação, os conhecidos belletristas Amadeu Amaral e Alfredo Pujol.

— Inaugurar-se-á, brevemente, o Banco Commercial Syrio-Brasileiro.

— Passou-se no dia 16 do mez p. passado o 1. Centenario da comarca de Jaboticabal. As rendas desse municipio attingem a mil contos, e nr. de cafeeiros passa de trinta milhões.

— Em dias do mez de julho falleceu em São Paulo o dr. Amancio de Carvalho, illustre clinico, professor, de medicina legal, director da Faculdade de Direito, lente de anatomia e director da Escola de Pharmacia e odontologia daquella capital. Era bahiano, e falleceu com a idade de 78 annos.

— Tambem em fins do mesmo mez deixou de existir D. João Tavares de Moura, bispo de Guaranhuns (Pernambuco), e que se achava em tratamento no Sanatorio de Santa Catharina, em S. Paulo. O corpo do prelado, que era pernambucano foi embalsamado por conta do Estado nortista, sendo transportado para ali.

Matto Grosso — O bandoleiro Carvalhinho, á frente de um grupo de jagunços, atacou as localidades Garimpo e Pachoréo, neste Estado assassinando o commandante do destacamento policial e oito praças e saqueando em seguida as referidas povoações. O grupo de malfeteiros seguio rumo de Lageado.

O governo de Goyaz tomou providencias, para evitar a invasão no territorio goyano.

Rio Grande do Sul — Interrogado o deputado Mercio Xavier pelo representante da Agencia Brasileira, sobre a possibilidade de annullação das ultimas eleições de D. Pedrito, em que foi victorioso o Partido Libertador, exclamou:

Mas ha 40 annos que se fazem eleições em D. Pedrito e nunca foram nullas! E, depois, como sabe, o pleito foi assistido pelo representante especial do governo do Estado, que affirma ter tudo corrido na mais pefeita ordem. Essa idéa de annullação não tem o menor fundamento. Do contrario seria duvidar da palavra official, duvidando tambem da verdade das urnas e da soberania popular. Nós fomos victoriosos em D. Pedrito e seremos lá o governo, não dé um partido, mas de uma collectividade. E terminou dizendo ao representante da Agencia Brasileira:

Não esqueça dizer que Rio Grande, na hora actual, faz continencia civica a D. Pedrito libertado.

Estados Unidos — Em Rochester, na Nova Jersey, o velho inventor fabricante de camaras escuras e films cinematographicos, George Eastman, que conta hoje 74 annos, acaba de realizar o sonho que vinha

Brevemente
O „MOINHO DA LUZ“ em Joinville
Deposito permanente das
Incomparaveis marcas de farinha de trigo
Luz - Brilhante - Condor

Um Illuminado

O mesmo título brilhante, o mesmo cognóme resplandecente — Um Illuminado — com que annos atrás, quando se commemorava o septuagésimo quinto anniversario de Joinville elle honrara Ignacio BASTOS, num captivante preito de veneração e fraternal amizade, sérve-me agora, triennio volvido, a aureolar-lhe o legado de um nome impolluto. Singular temperamento foi elle que até os ultimos lamp-jos da sua vida soube ser coherente com suas idéas e convicções. Trabalhador como os que mais o fôram, ninguem como elle soube applicar melhor o seu tempo, não em seu próprio beneficio que não estava no seu feitiço cuidar de si, mas muito em proveito da sua terra e da sua querida patria. Journalista vigoroso, sempre dedicado á causa publica até o seu derradeiro e incruento sacrificio em Florianopolis, quando apontava as indignidades das nossas administrações publicas que têm no pôvo o maior espoliado, Chrispim MIRA, máo grado a calunnia soêz e a perversão moral dos que hoje fecham os olhos a tudo o que lhes diz com a sua bolsa e patrimonio de gloria immarcessivel a incorporar-se neste renascimento que óra se obsérva pelas reivindicacões dos nossos ideaes democraticos. Figura altaneira com desdens superiores que a sua propria envergadura d'homem lhe emprestava, Chrispim é o exemplo vivo do periodista intemerato a arcar a sua «via crucix», apostolo amado de uma batalha sem recompensas, crente victorioso na sua fé inabalavel até o derradeiro alento como os ignorados martyres do christianismo. Bemdito nóme esse que sem theatralidades espaventosas, esquecido de consagrações outras que lhe trombetêem a recordação, sem lóas nem panegyricos palhaçoes, sem estatuas caricatas tão do agrado e mimo da mediocridade triumphante dos nossos dias, sem mesmo a homenagem barata de uma rua que o acotovéle entre tantos João Ninguem que por ahi deslustram os fructos de uma cidade, pelo seu só prestigio, pela só revivescencia da sua memoria, pela só tessitura de um só periodo que a penna diamantina nos deixou, vive hoje e palpita na lembrança, na saudade e no culto de um pôvo!

deso azevedo

acalentando ha 25 annos, de obter a photographia das cores na maior latitude possivel.

Eastman que é uma das maiores autoridades mundiaes na especie, tendo sido o inventor dos «films rolos» e da «Kodak», trabalhava desde muito com a idéa fixa de reproduzir photographicamente, todas as cores do espectro solar.

O systema que agora acaba de descobrir o inventor de Rochester, permite a reprodução de todas as cores do espectro, completando assim o que existia, que era photographia das 3 côres — a trichomia.

Agora, com o invento de Eastman, qualquer amador poderá reproduzir o espectro completo, em todos os seus tons.

O proprio Edison, o immortal sabio, esteve durante varios annos occupado com o problema que George Eastmann annuncia agora ter resolvido.

— Graças á publicidade das declarações para a cobrança do imposto sobre a renda, pôde-se conhecer o montante das grandes fortunas americanas, ou, pelo menos, o total declarado ao fisco, e que não é a mesma cousa...

Sabemos, assim, que Henry Ford, o fabricante de automoveis, possui seiscentos milhões de dollares, John Rockefeller é menos rico, contenta-se com 350 milhões.

Pierpont Morgan é simplesmente remediado: tem apenas 150 milhões.

Em relação a essas fortunas enormes só se pôde citar na Europa a do duque de Westminster, que possui o terreno dos mais bellos quarteirões de Londres,

e cuja fortuna é avaliada em 200 milhões de dollares.

E' menos que a de Ford, mas qualquer dos leitores se contentaria com ella: em moeda brasileira, 200 milhões são um milhão e setecentos mil contos de réis.

Turquia — Mustaphá Kemal, ao prohibir o uso do véo ás mulheres turcas, deu as seguintes razões: E' contra a saude, pois as que usam teem sempre uma cor pallida no rosto; é immoral, pois é causa de que os homens que não vêem mais que o rosto de suas esposas, sejam mais sensuaes; e serve para difarces criminosos. Os 4.000 criminosos que foram colhidos nos tres ultimos annos de republica, occultavam seus rostos sob um véo — «El Testigo».

Italia — Sob os auspicios do gabinete fascista, o Instituto Nacional Italiano, de Milão, decidiu, ha pouco, mandar imprimir a «Omnia» do grande poeta, reunindo um uma série de volumes luxuosamente e de primorosa feitura graphica não apenas os seus livros de poesia e prosa, como tambem os seus inumeros trabalhos esparsos, pelos quaes d'Annunzio espalhou tambem muito desse fecundo talento que constitue uma das altas expressões da mentalidade latina contemporanea.

França — Os escaphandros do vapor italiano «Artiglio», conseguiram retirar, de bordo do paquete «Elizabeth Ville», afundado durante a guerra, um cofre contendo diamantes no valor de 50 milhões de francos.

Carlos Kasting

(O amigo dum jornalismo distincto e positivo)

recommenda os productos de sua Padaria e Confeitaria, artigos de fino gosto fabricados com material de 1ª qualidade.

Quem desejar, pela manhã, tomar com a sua chicara de café, um pão de bom gosto, deve encommendar este dos meus negocios. E quem repentinamente receber visitas, lembre-se que nas minhas casas sempre pôde encontrar grande e variado sortimento de bons doces, cuques etc., e quem, por sua vez, prepara-se a visitar familias amigas ou parentes, ou realizar uma viagem, não deve esquecer de levar uma boa colleccão de finas balas, chocolates, etc.

Tudo poderá encontrar, sempre e em muitas variedades, das melhores fabricas, nas minhas casas:

MATRIZ FILIAL
Rua S. Catharina, 5 Rua do Principe, 31

Companhia de Seguros "GUANABARA"

— SEGUROS EM GERAL —

CAPITAL: 2.000.000\$000

Séde:

Rio de Janeiro

END. TELEG. „PALLAS“ — CAIXA 1324

**AGENTES GERAES PARA
Santa Catharina:
Nicolau Mäder & Cia.
Joinville**



Casa Torrens

Alfaiataia

de LIBIO TORRENS

Grande variedade

em

Tecidos modernos

nacionaes e estrangeiros

CHAPEOS BERTAGNI e

: RAMENZONI :



Artigos militares: Bonets, etc.

Rua do Principe n. 31 - Telephone 154

Joinville



Casa Pieper

QUIA 15 DE NOVEMBRO, 6

TELEPHONE N. 211

OFFERECE:

Para Cavalheiros

Lenços
Camisas
Chapéos finos
Gravatas modernas
Collarinhos diversos
Cuecas, Meias de seda, etc.

Para Senhoras

Artigos chics para toilette
Meias finas de Seda
Bolças modernas
Paletots de lã
Sombrinhas
Luvas

Perfumarias finas estrangeiras

Vidros - Espelhos - Quadros

Artigos para viagem

::

Artigos para Barbeiros

Banco do Brasil

Capital Rs. 100.000:000\$000

Fundo de Reserva

146.444:514\$081

Agencias ou Correspondentes em todas as praças do paiz e do exterior. Faz todas as operações bancarias e recebe dinheiro em deposito a juros de 3, 4, 5 e 6% a/a

Agencia em JOINVILLE

Rua do Principe, 37 - esquina da Rua Engenheiro Niemeyer

Machinas para Serrarias

Bombas para todos os fins

Moendas de Canna

Transmissões completas
Tanques e Caldeirões

Guinchos diverso

Ventiladores exhaustores

CONSTRUCÇÃO DE

machinas em geral



OFFICINA MACHANHA

Fundição de Ferro e Meta

Otto Bennack Rua 7 Smbro

JOINVILLE



Senhores

A elegancia e a distincção do traje é a expressão viva da elegancia moral de cada individuo;

— a —

ALFAIATARIA

JOINVILLENSE

a rua do Principe 53, possui o condão de revelar essa força prodigiosa, perante a **SOCIEDADE**

 **O maior e mais completo sor-**

timento em

CASEMIRAS

modernas

Sempre

Novidade

em Artigos Finos para Homens

